

O centenário



de Carlos



Lacerda



**1914-2014**

de 24 de novembro a 7 de dezembro  
na Biblioteca Central da UnB

Biblioteca Central



Universidade de Brasília

Arquivo Carlos Lacerda

Ficha Técnica:

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

REITOR: Ivan Marques de Toledo Camargo

VICE-REITORA: Sônia Nair Bão

BIBLIOTECA CENTRAL

DIRETOR: Emir José Suaiden

VICE-DIRETORA: Anita Cristina Ferreira de Souza

**Curadoria e expografia:**

Gabriella da Silva Motta Barros

Néria Lourenço

Rodrigo Vasconcelos Rodrigues Pinheiro

Prof.<sup>a</sup> Silmara Küster de Paula Carvalho

**Organização e montagem:**

Dante Bresolin

Jade Gabriela de Deus Moraes

Rayssa de Souza Pereira

**Apoio administrativo:**

Arnaldo Ferreira da Silva Filho

Douglas Duarte Silva

Marília Augusta de Freitas

Patrícia Nunes da Silva

A exposição “O centenário de Carlos Lacerda” celebra a memória do jornalista, político e escritor Carlos Frederico Werneck de Lacerda, nascido em 30 de abril de 1914 na cidade do Rio de Janeiro, onde seria eleito Governador do Estado da Guanabara em 1960. Os documentos de Carlos Lacerda chegaram à Biblioteca Central da Universidade de Brasília (BCE-UnB) dois anos após sua morte, em 1979. Eles foram doados pela família de Lacerda em decorrência da aquisição da biblioteca do jornalista pela UnB. Hoje os livros adquiridos fazem parte de algumas coleções da BCE, sobretudo o Acervo Geral (AGE) e a Coleção de Obras Raras. As publicações estão espalhadas pelo acervo de acordo com seu assunto; há obras literárias de autores brasileiros e estrangeiros, obras de filosofia, política, economia e história. A própria produção literária de Lacerda, em vida e póstuma, também está presente na BCE.

O Arquivo Carlos Lacerda (ACL) foi organizado em 1999 com o apoio da Fundação 18 de março (FUNDAMAR); ele passa atualmente por mais um processo de reorganização, sobretudo higienização e acondicionamento de itens, e continua à disposição da comunidade acadêmica e do público em geral para que seus documentos sejam consultados. Esse material está em vários formatos e suportes. Há correspondências, datiloscritos, fotografias, recortes de jornais e revistas, certificados, relatórios administrativos, gravações sonoras etc.

Carlos Lacerda tem sido resgatado desde a sua morte em várias obras e/ou publicações. Ele ainda é considerado uma figura controvertida da história recente da política nacional, e as alcunhas “golpista” e “derrubador de presidentes” ecoam atreladas a seu nome na memória de muitos setores da sociedade brasileira. Talvez haja até a sensação de que ele esteve “do lado errado da história” em vários momentos, mas Carlos Lacerda foi, sem dúvida, um defensor de valores ainda dignos de estima e respeito, essenciais para a manutenção da paz e da justiça. Do início ao fim, ele lutou por aquilo que mais acreditava: a liberdade do indivíduo, contra qualquer forma de autoritarismo.

Esta exposição é mais uma tentativa de resgate e, acima de qualquer vinculação ideológica, seu maior compromisso é com o estudo da história do Brasil, ao mostrar alguém que influenciou diretamente a política nacional durante pelo menos três décadas. Sempre que possível, o próprio Carlos Lacerda é chamado, por meio de seus escritos e depoimentos, para contar sua própria versão dos fatos. A exposição “O centenário de Carlos Lacerda” é composta de duas partes: a primeira possui citações de Lacerda intercaladas com imagens, e a segunda apresenta objetos presentes no Arquivo. Esta última parte será realizada no Setor de Obras Raras da BCE-UnB e ficará aberta de segunda a sexta-feira, das 14 às 19 horas. A exposição funcionará de 24 de novembro a 7 de dezembro de 2014.